

# Estado é líder em produção

*A produção da indústria do Estado cresceu 11,6% no mês e 17,3% no ano. No País, houve queda de 1,8% em agosto*

A produção da indústria do Espírito Santo foi a maior do País em agosto, com alta de 11,6% no mês e acumulado de 17,3% no ano, puxada pela exploração do petróleo e pelos setores exportadores, de acordo com dados divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Com isso, o Estado é líder em produção industrial por 17 meses seguidos.

Em segundo lugar, ficou Pernambuco, com 6,7%, seguido por São Paulo, com 1%. Os demais estados tiveram desempenho abaixo deste patamar, sendo que sete das 12 regiões pesquisadas apresentaram índice negativo.

Na comparação com o mesmo mês de 2002, a produção industrial bra-

sileira caiu 1,8%. Resultados negativos foram apresentados pela Bahia (-11,4%), região Nordeste como um todo (-6,9%), Santa Catarina (-6,5%), Rio de Janeiro (-4,6%), região Sul (-2,5%), Ceará (-1,9%) e Rio Grande do Sul (-0,7%).

Com taxas positivas aparecem Pernambuco (6,7%), São Paulo (1%), Paraná (0,2%) e Minas Ge-

**A MARCA INTELIGENTE DE SUAS FINANÇAS**

Ligação direta com a BOVESPA.

**UNILETRA** 35  
CORRETORA

3235.1133

rais (0,1%). A indústria pernambucana apresentou a primeira taxa positiva desde fevereiro deste ano e a taxa de 1% registrada em São Paulo foi a primeira variação positiva desde abril.

Apesar da produção recuar na maioria das regiões do País na comparação com o mesmo mês do ano passado, a indústria brasileira começou em julho a apresentar recuperação em relação aos meses anteriores.

Entre julho e agosto, o setor registrou o maior crescimento deste ano, de 1,5%. Em julho, a indústria apresentara expansão de 0,9% em relação a junho.

## Exportação puxa crescimento

O presidente da Federação das Indústrias do Espírito Santo (Fin-des), Fernando Antonio Vaz, disse que o crescimento da indústria capixaba se deve, principalmente, ao grande potencial exportador do Estado.

“Muitas empresas já estão com os seus contratos definidos, o que estimula este crescimento. Isto é bastante observado nos principais segmentos econômicos do Estado, como, por exemplo, celulose e siderurgia”, disse.

Vaz explicou também que o dólar favorável ajudou o crescimento e houve ainda a contribuição do mercado interno, com a chegada das festas de final de ano.

Segundo o presidente, os índices de emprego não acompanham o crescimento industrial

porque o setor não está empregando diretamente. As empresas estão focando na sua produção final, onde dificilmente é necessário mais trabalhadores para crescer, e terceirizando outros serviços, como nos setores administrativos.

### PESQUISA INDUSTRIAL MENSAL

Produção física de agosto (Em %)

	EM RELAÇÃO A AGO02	ACUMULADO NO ANO
Brasil	-1,8	-0,5
Rio Grande do Sul	-0,7	1,3
Ceará	-1,9	-2,2
Região Sul	-2,5	0,6
Rio de Janeiro	-4,6	-0,4
Santa Catarina	-6,5	-3,8
Região Nordeste	-6,9	-2,1
Bahia	-11,4	0,2
Pernambuco	6,7	-2
São Paulo	1	-0,8
Paraná	0,2	2,9
Minas Gerais	0,1	-1,7
Espirito Santo	11,6	17,3



**Fábrica da Aracruz: vocação exportadora impulsiona Estado**